

S&P 500[®] 2018: Vendas globais

Colaborador

Howard Silverblatt
Senior Index Analyst
Index Investment Strategy
howard.silverblatt@spglobal.com

ANO EM RESUMO

- Em 2018, o percentual de vendas do [S&P 500](#) em outros países caiu: a taxa geral de 2018 foi 42,90%, em comparação com 43,62% em 2017 e 43,16% em 2016. A maior taxa recente foi em 2014 (47,82%), enquanto a menor foi em 2003 (41,84%). As vendas de ações do S&P 500 no exterior representam produtos e serviços produzidos e vendidos fora dos EUA.
- Na Ásia, as vendas caíram levemente, mas esta continuou sendo a região com mais vendas (com uma precisão de seis dígitos) e representou 8,24% do total do S&P 500, cifra inferior a 2017 (8,26%) e 2016 (8,46%), mas superior a 2015 (6,77%) e 2014 (7,80%).
- As vendas na Europa subiram por quinto ano consecutivo e foram inferiores às da Ásia apenas por um ponto e alcançaram 8,24% do total de vendas em 2018, superior às percentagens de 8,14% em 2017, 8,13% em 2016, 7,79% em 2015 e 7,46 em 2014. O Reino Unido (parte das vendas da Europa) aumentou para 1,49% em 2018, após ter registrado 1,12% em 2017 e 1,10% em 2016.
- As vendas no Japão diminuiriam novamente em 2018 e fecharam em 1,14%, inferior aos valores de 1,51% e 1,52% de 2017 e 2016, respectivamente. Na África, as vendas caíram de 3,90% em 2017 e 3,97% em 2016 para 3,82%. As vendas no Canadá fecharam em 1,98%, versus 2,16% e 2,67% em 2017 e 2016, respectivamente.
- Tecnologia da Informação se manteve como o setor com maior exposição ao exterior: aumentou de 56,85% em 2017 e 57,15% em 2016 para 58,19% em 2018. O setor de Energia, que liderou os setores em 2016 com 58,88%, caiu durante dois anos consecutivos para 54,05% e 51,28% em 2017 e 2018, respectivamente.
- Os arquivos pró-forma do setor de Serviços de Comunicações mostraram que 44,74% das vendas vieram de fora dos EUA.
- Considerando o debate atual e as medidas legislativas quanto as vendas, tarifas e emprego, o nível de divulgação de dados específicos por parte das empresas continua sendo pouco alentador.

Fonte: Compilado pela S&P Dow Jones Indices LLC com base nos dados fornecidos pela S&P Global Market Intelligence. Dados por emissão ao final do ano fiscal de 2018, 2017, 2016, 2015, 2014 e 2013 com base nos relatórios ou comunicados de imprensa disponíveis publicamente. Dados fornecidos para efeitos ilustrativos. Por favor, confira a seção "Aviso Legal" no final do documento para mais detalhes.

ÍNDICE

1. Resumo	3
2. Vendas globais	5
3. Impostos de renda	7
4. Vendas por setor	10
5. Dados por empresa	11

RESUMO

Em 2002, excluimos as emissões estrangeiras do S&P 500. No entanto, ser ou estar classificada como empresa americana não significa que não tenha alcance global. Embora a globalização seja evidente em quase todos os relatórios das empresas, os volumes exatos de vendas e níveis de exportações continuam sendo difíceis de obter. Muitas empresas tendem a classificar as vendas por regiões e mercados, enquanto outras segregam as vendas a entidades governamentais. Além disso, as vendas intracompanhia (e portanto, os ganhos) às vezes são estruturadas para tirar vantagem das políticas comerciais, tarifárias, tributárias e regulatórias. As mudanças no domicílio, inspiradas na poupança em impostos e as políticas de nacionalismo econômico, também mudaram a classificação técnica do que é considerado como estrangeiro. Portanto, os resultados informados e disponíveis para os acionistas são significativamente menos importantes e esclarecedores do que os seriam precisos para completar uma análise realmente exaustiva. No entanto, utilizando os dados publicamente disponíveis, oferecemos uma análise anual sobre as vendas fora dos EUA, que busca ser um ponto de início que proporcione uma visão única sobre a composição das vendas globais, mas que não deveria ser considerada uma declaração de valores exatos.

A divulgação de dados sobre as vendas globais melhorou de novo um pouco em 2018. Contudo, mais uma vez foi uma melhora leve em comparação com o nível geralmente deficiente dos dados quantificáveis. Embora abundem as mensagens da alta direção, apenas a metade dos emissores divulga dados concretos, que geralmente não são requeridos segundo os princípios de contabilidade geralmente aceitos. É provável que os investidores devam ter cuidado ao determinar que dados e estatísticas utilizar. Para ilustrar esse ponto, com base nos relatórios de 2018, as vendas no exterior parecem representar 28,3% das vendas totais do S&P 500 (27,2% em 2017, 26,7% em 2016, 28,4% em 2015 e 31,0% em 2014). Contudo, se considerarmos apenas as empresas que reportaram vendas no exterior, a taxa aumenta para 39,7% (38,5% em 2017, 38,9% em 2016, 40,5% em 2015 e 44,5% em 2014). Se eliminarmos alguns dos valores "estranhos", como empresas que se reportam a totalidade (devido ao seu domicílio) ou nada devido a onde (e como) as vendas foram contabilizadas (ter uma taxa de vendas no exterior igual a zero, apesar de contar com várias fábricas e lojas estrangeiras deixam algumas dúvidas), a taxa fica em 42,9%, versus 43,6% em 2017, 43,2% em 2016, 44,4% em 2015 e 47,8% em 2014 (confira o quadro 1). Esta taxa ajustada (42,9%) é a que utilizamos como guia e como "ponto de retenção" do valor real da atribuição de nível superior por índice e por setor.

Os resultados gerais de 2018 mostram que as vendas no exterior como percentagem das vendas fecharam em 42,90%, versus 43,62% em 2017, 43,16% em 2016, 44,35% em 2015 e 47,82% em 2014. Se analisarmos os arquivos pro forma, considerando unicamente as empresas atuais do índice que declararam vendas no exterior e sua trajetória atual (em comparação com a série temporal atual, que se baseia na membresia histórica no índice), os valores de 42,90% em 2018, 42,91% em 2017 (valor real de 43,62%) são estatisticamente idênticos.

No âmbito tributário, que continua sendo um tema de grande atualidade política e nas companhias (a *Tax Cuts and Jobs Act* ou "Lei de Redução de Impostos e Geração de Empregos" de 2017 abordou alguns dos aspectos de competitividade global das taxas de impostos, bem como a repatriação de capitais), o quadro 3 mostra que ainda são pagos mais impostos aos EUA do que a outros países (tanto em termos totais quanto percentuais), mas que uma porção inferior é destinada ao primeiro. Em 2005, as companhias do S&P 500 pagaram 60,6% dos seus impostos de renda a Washington (US\$

141,5 bilhões) e 39,4% ao exterior (91,8 bilhões). Esse percentual caiu para 45,3% em 2011, mas logo depois subiu de maneira significativa durante quatro anos até 2015, quando 66,8% dos impostos foram pagos ao governo americano (US\$ 184,4 bilhões) e 33,2% ao exterior (US\$ 91,4 bilhões). Em 2016, a percentagem de impostos pagos a Washington recuou pela primeira vez desde 2010 e fechou em 65,2% do total de impostos de renda. As emissoras pagaram US\$ 160,5 bilhões aos EUA em 2016, que representa uma diminuição de 13,0%, equivalente a US\$ 23,9 bilhões, enquanto pagaram US\$ 85,6 bilhões a governos estrangeiros, uma queda de 6,3% ou US\$ 5,8 bilhões no valor pago. Em 2017, o pagamento de impostos teve uma recuperação da queda do ano anterior e ultrapassou seu desempenho de 2015 e registrou seu máximo histórico, pelo menos desde 2003 (quando começam os meus registros). Especificamente, as ações do S&P 500 pagaram US\$ 104,5 bilhões em impostos de renda a governos estrangeiros em 2017, o que significa uma alta de 22,1% em comparação com o ano anterior (US\$ 85,6 bilhões), enquanto pagaram US\$ 207,2 bilhões ao governo dos EUA, 29,1% mais versus os US\$ 160,5 bilhões pagos em 2016. Em termos percentuais, os pagamentos aos EUA representaram 66,5% do total de impostos de renda, o que significa um aumento quanto a 2016 (65,2%), mas uma queda em comparação com 2015 (66,8%), que foi a maior taxa, pelo menos desde 2003, quanto começam os meus registros. A Lei de Redução de Impostos e Geração de Empregos de 2017, que foi implementada em janeiro de 2018 mudou de forma significativa a estrutura tributária e as taxas dos EUA. Para as empresas do S&P 500, a taxa efetiva de impostos sobre a renda em 2018 foi 17,72%, inferior ao registrado em 2017 (24,37%) e 2016 (26,44%). Em 2018, as ações do S&P 500 pagaram US\$ 109,7 bilhões em impostos de renda a governos estrangeiros, o que significa uma alta de 4,9% em comparação com o ano anterior (US\$ 104,5 bilhões), enquanto pagaram US\$ 168,2 bilhões ao governo dos EUA, 18,8% menos versus os US\$ 207,2 bilhões pagos em 2017. Em termos percentuais, os pagamentos aos EUA representaram 60,5% do total de pagamento de impostos de renda, o que significa uma queda quanto a 2017 (66,5%), a menor taxa desde 2013 (54,9%). Os demais países receberam 39,5% dos pagamentos, o que representa um aumento desde 2017 (33,5%) e a maior taxa desde 2013 (45,1%).

O setor de Tecnologia da Informação manteve o primeiro lugar quanto à exposição ao exterior (anteriormente do setor de Energia até 2016), devido a uma maior exposição em 2018 (58,2%) em comparação com 2017 (56,8%), 2016 (57,2%) e 2015 (57,8%) e que somente foi inferior ao seu nível de 2014 (59,4%). Em 2018, a percentagem de vendas no exterior do setor de Energia recuou novamente e fechou em 51,3%, versus 54,1% em 2017, 58,9% em 2016, 57,9% em 2015 e 56,2% em 2014. Por sua vez, o setor de Serviços Financeiros teve uma percentagem menor de vendas no exterior (30,1%) em comparação com 2017 (31,2%), 2016 (30,8%), 2015 (31,1%) e 2014 (31,2%). O setor de Imóveis, criado em setembro de 2016 (derivado do setor de Serviços Financeiros), apresentou informações limitadas, uma vez que a maioria das companhias não divulgou vendas no exterior e as poucas que o fizeram registraram uma taxa de 39,4%, inferior à de 2017 (41,7%). Os resultados com base nos arquivos pró-forma do setor de Serviços de Comunicações, que foi reestruturado a partir do setor de Serviços de Telecomunicações, registraram uma taxa de 44,7%.

No quadro 2, os dados regionais mostram que as vendas na Europa continuaram crescendo e representaram 8,24% do total de vendas do S&P 500 em 2018, versus 8,14% em 2017, 8,13% em 2016, 7,79% em 2015 e 7,46% em 2014. As vendas no Reino Unido se situaram em 1,49%, superior ao atingido em 2017 e 2016 (1,12% e 1,10%, respectivamente). As vendas da Europa sem o Reino Unido aumentaram para 6,75% em 2018, uma diminuição em comparação com as taxas de 7,02% em 2017 e 7,03% em 2016. As vendas na Ásia diminuiram novamente em 2018 e fecharam em 8,24% (um empate virtual com a Europa), que é inferior aos valores de 8,26% em 2017 e 8,46% em 2016.

Dentro da Ásia, as vendas no Japão caíram para 1,14% do total de vendas do S&P 500, em comparação com 1,51% em 2017 e 1,52% em 2016. Na África, as vendas diminuíram para 3,82%, em comparação com as taxas de 3,90% em 2017 e 3,97% em 2016. Em 2018, as vendas no Canadá caíram para 1,98%, versus 2,16% e 2,67% em 2017 e 2016, respectivamente. Lamentavelmente, a maior “região” continua sendo uma área genérica, que classificamos como “outros países”, já que não houve nenhum outro detalhamento por países ou regiões. Em 2018, 42,97% das ações que divulgaram vendas no exterior utilizaram esta categoria e não forneceram mais detalhes quanto às suas vendas regionais, em comparação com 43,39% em 2017 e 40,58% em 2016. A categoria de “vendas no exterior” representou 18,4% das vendas totais do S&P 500 em 2018, versus 18,9% em 2017 e 17,5% em 2016. A falta de detalhes nos relatórios segue sendo um obstáculo para a análise.

Como mencionado em relatórios anteriores, seria útil que as atuais propostas legislativas ou políticas exigissem a apresentação de relatórios detalhados, mas não é assim. Ainda que o comércio e as tarifas tenham se tornado um assunto relevante nas políticas e no mercado, não há informações detalhadas disponíveis e o mercado geralmente reage aos acontecimentos (ou às possíveis mudanças nas políticas) à medida que ocorrem. Para agravar o problema, as empresas muitas vezes preferem não divulgar os valores reais. Desde a perspectiva dos investidores, seria proveitoso poder criar uma matriz baseada na produção e nas vendas que leve em conta as partes feitas na China, montadas na Europa e vendidas no Reino Unido e posteriormente converter os lucros para dólares americanos. Assim, os investidores poderiam preencher as informações sobre os tipos de câmbio e ver o impacto das receitas.

No entanto, usamos o que temos disponível e, por enquanto, utilizamos a taxa de 42,90% como posição de retenção para as vendas no exterior como percentagem das vendas totais do S&P 500, inferior às taxas de 43,62% e 43,16% em 2017 e 2016, respectivamente. Para a Ásia, utilizamos a taxa de 8,24% (versus 8,26% em 2017), com o mesmo número no caso da Europa, 8,24% (versus 8,14% em 2017), correspondendo 1,49% ao Reino Unido (1,12%).

VENDAS GLOBAIS

Nota: as vendas são calculadas com base no ano fiscal de cada ação, uma vez que a divulgação trimestral é significativamente inferior à anual e, portanto, não coincide com os valores trimestrais oficiais. As vendas no exterior representam produtos e serviços produzidos e vendidos fora dos EUA.

Os investidores podem apontar para níveis recordes no mercado acionário pós-recessão (embora o ritmo de crescimento tenha desacelerado) com ganhos nos preços das ações (que continuou em 2019, uma vez que o período altista do S&P 500 vigente desde março de 2009 registrou um retorno anualizado de 17,97% no final de julho de 2019), os ganhos (com as estimativas da segunda metade de 2019 do Wall Street apontando para um recorde de ganhos operativos, ajudados pelas menores taxas de impostos e as vendas recorde), os dividendos (que registraram um recorde durante o segundo trimestre de 2019 que possivelmente ultrapassarão no terceiro trimestre) e os níveis de caixa próximos a um valor recorde. Numa base agregada real, conforme os dados de membresia trimestrais, as vendas durante o ano calendário 2018 do S&P 500 aumentaram para US\$ 11,35 trilhões (9,05%), versus US\$ 10,54 trilhões em 2017 e US\$ 9,89 trilhões em 2016. As vendas iniciais de 12 meses de junho de 2019 aumentaram 6,43% (para US\$ 11,45 trilhões) em comparação com o período de junho de 2018.

A lenta recuperação nas vendas de 2018 e parte de 2019 reflete a incerteza quanto ao comércio e ao crescimento, apesar de estarem respaldados por valores mais sólidos dos fatores fundamentais dos consumidores. Contudo, a preocupação e a incerteza parecem continuar sendo problemas importantes, dado que os hábitos de consumo podem mudar rapidamente (geralmente como reação aos acontecimentos). As companhias continuaram reduzindo os custos, incluindo despedimentos, mesmo quando a economia segue melhorando. Os problemas comerciais e tarifários complicaram a situação, tornando os compromissos de longo prazo mais difíceis, ainda que os gastos de capital do S&P 500 tenham registrado um aumento de 16,34% em 2018 (US\$ 638,38 bilhões). Os consumidores têm sido cautelosos quanto às suas despesas. Os ganhos se recuperaram da desaceleração de 2015, com um fluxo de caixa que se mantém estável graças às baixas taxas de juros (incluindo a redução da taxa de juros do Comitê Federal de Mercado Aberto – FOMC) em julho de 2019 e que se espera novamente durante o resto do ano). Do mesmo modo, as medidas de redução de custos e as recompras contribuíram para o crescimento dos ganhos por ação (vale a pena salientar que os dados recentes publicados do S&P 500 mostraram níveis recorde de recompra, impulsionados pela redução das taxas de impostos).

A nossa metodologia para determinar a taxas de vendas no exterior possui duas etapas. Em primeiro lugar, as calculamos como percentagem das vendas totais, independentemente de se a companhia divulgou vendas no exterior ou não (o que significa que preenchemos com um zero quando não existe nenhum valor associado). Utilizando este cálculo, as vendas no exterior aumentaram para 28,25% em 2018, versus 27,17% em 2017 (ou 28,27% em 2017 se considerarmos a membresia anual de 2018) e 26,70% em 2016. É fundamental entender que estes valores incluem ações que não informaram totalmente seus dados de venda ao exterior e, portanto, poderiam não representar os valores reais. Posteriormente, calculamos os valores utilizando somente um subconjunto de ações que divulgaram todas as informações disponíveis. Estas ações mostram outra imagem, uma vez que as vendas no exterior caíram para 42,90% em 2018, versus 43,62% em 2017 (ou 42,91% em 2017 se considerarmos a membresia anual de 2018), 43,16% em 2016, 44,35% em 2015 e 47,82% em 2014.

Quadro 1: Vendas no exterior como percentagem das vendas totais

2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011	2010	2009	2008
42,90%	43,62%	43,16%	44,35%	47,82%	46,29%	46,59%	46,14%	46,29%	46,57%	47,94%

Fonte: S&P Dow Jones Indices LLC com base nos dados fornecidos pela S&P Global Market Intelligence. Dados de julho de 2019. O desempenho no passado não garante resultados futuros. Este quadro é fornecido para efeitos ilustrativos.

Quadro 2: Vendas no exterior por região

REGIÃO	VENDAS NO EXTERIOR EM 2018 (%)	VENDAS NO EXTERIOR EM 2017 (%)	VENDAS NO EXTERIOR EM 2016 (%)	VENDAS NO EXTERIOR EM 2015 (%)	VENDAS NO EXTERIOR EM 2014 (%)
África	3,82	3,90	3,97	3,16	4,09
Ásia	8,24	8,26	8,46	6,77	7,80
Austrália	0,02	0,07	0,07	0,08	0,09
Europa	8,24	8,14	8,13	7,79	7,46
América do Norte (menos EUA)	2,55	2,79	3,34	1,82	3,94
América do Sul	1,59	1,54	1,68	2,91	2,23
Outros países	18,43	18,93	17,51	21,82	22,20
Total	42,90	43,62	43,16	44,35	47,82

Fonte: S&P Dow Jones Indices LLC com base nos dados fornecidos pela S&P Global Market Intelligence. Dados de julho de 2019. O desempenho no passado não garante resultados futuros. Este quadro é fornecido para efeitos ilustrativos.

IMPOSTOS DE RENDA

Embora as receitas tenham registrado um aumento de 9,0% em 2018 (versus 7,0% em 2017), os ganhos operativos e relatados (GAAP) registraram taxas de 37,9% e 23,6%, respectivamente, após ter subido 22,8% e 23,3%, respectivamente, em 2017. O pagamento de impostos (no caso das empresas que divulgaram informações sobre as vendas, tanto dentro quanto fora dos EUA) tem sido historicamente volátil, devido às diversas tendências dos últimos anos. Em 2008, as empresas americanas pagaram mais em impostos de renda a entidades estrangeiras que ao governo dos EUA (US\$ 135,1 bilhões versus US\$ 107,2 bilhões). Em 2009, as vendas no exterior caíram mais do que as vendas domésticas, uma vez que as ações dos EUA não seguiram a tendência e pagaram um pouco mais a Washington do que a países estrangeiros (US\$ 92,7 bilhões versus US\$ 91,9 bilhões). Em 2010, houve novamente uma mudança significativa, já que as empresas enviaram US\$ 101,7 bilhões a Washington e 117,3% ao exterior, o que representa um salto de 27,7% nos pagamentos ao estrangeiro em comparação com o aumento de 9,7% nos pagamentos domésticos. Em 2011, a tendência se manteve, uma vez que as ações do S&P 500 pagaram US\$ 141,6 bilhões a entidades estrangeiras por conceito de impostos de renda e US\$ 117,3 bilhões a Washington. Em termos percentuais, a taxa de pagamento de impostos ao exterior fechou em 54,7% versus 45,3% de pagamento dentro dos EUA. Como ilustra o quadro 3a, em 2012, quando a recuperação dos EUA ultrapassou a maioria dos mercados mundiais, os impostos pagos a Washington aumentaram em 24,2% para US\$ 145,8 bilhões, o que representa uma alta de US\$ 28,4 bilhões, enquanto os impostos de renda pagos ao estrangeiro recuaram levemente e terminaram em US\$ 139,1 bilhões, uma queda de US\$ 2,5 bilhões. Como resultado, em 2012 as ações do S&P 500 pagaram mais a Washington (51,2%) do que a entidades no exterior (48,8%) pela primeira vez desde 2009 (50,2%). Em 2013, a tendência se manteve, dado que foram enviadas US\$ 129,5 bilhões ao exterior (45,1%), enquanto US\$ 157,7 bilhões foram pagos a Washington (54,9%). A mudança em 2014 foi significativa, já que a percentagem correspondente a Washington fechou em 61,8% comparado com 54,9% do ano anterior. Isto significa um total de US\$ 185,2 bilhões (versus US\$ 157,7 bilhões), com uma queda desde 45,1% para 38,2% (US\$ 114,2 bilhões versus US\$ 129,5 bilhões enviados em 2013). Em 2015, a contínua desaceleração econômica fora dos EUA e a alta relativamente lenta do país, combinada com as mudanças nas divisas, estratégias fiscais e menores ganhos continuaram aumentando os pagamentos ao país americano. Em consequência, US\$ 91,4 bilhões foram enviados ao exterior em 2015, o que representa uma diminuição de 19,9% quanto aos pagamentos (35,4% menos versus os 141,6 bilhões pagos em 2011), enquanto os pagamentos aos EUA caíram levemente para US\$ 184,4 bilhões (-0,4%) em comparação com os US\$ 185,2 bilhões de 2014 (e um aumento de 57,1% versus os US\$ 117,3 bilhões de 2011). Em 2016, os impostos pagos a Washington e a governos estrangeiros continuaram caindo, porém em um ritmo ligeiramente parecido. Do mesmo modo, a percentagem de taxas pagas a Washington recuou pela primeira vez desde 2010 e fechou em 65,2% do total de impostos de renda. As emissoras do S&P 500 pagaram US\$ 160,5 bilhões aos EUA em 2016, que representa uma diminuição de 13,0% equivalente a US\$ 23,9 bilhões, enquanto pagaram US\$ 85,6 bilhões a governos estrangeiros, uma queda de 6,3% ou US\$ 5,8 bilhões no valor pago. 2017 reverteu a tendência do ano anterior com maiores ganhos, o que se refletiu no aumento de 26,7% para US\$ 311,7 bilhões, em comparação com US\$ 246,1 bilhões em 2016 e US\$ 275,8 bilhões em 2015. O pagamento de impostos a governos estrangeiros aumentou 22,1% e fechou em US\$ 104,5 bilhões versus US\$ 85,6 bilhões no ano anterior, enquanto os pagamentos a Washington subiram 29,1% (US\$ 207,2 bilhões versus US\$ 160,5 bilhões). A percentagem de impostos de renda pagos aos EUA aumentou para 66,5% (versus 65,2% em 2016 e 45,3% em 2011), enquanto a percentagem paga ao exterior foi de 33,5%, o que representa uma diminuição em relação a 2016 (34,8%) e 2011 (54,7%). Em 2018, as taxas de impostos refletiram

a mudança decorrente da implementação de uma redução ao imposto sobre o rendimento das sociedades, com uma diminuição de 18,8% para US\$ 168,2 bilhões no pagamento de impostos a Washington e um aumento no pagamento ao exterior de 4,9% para US\$ 109,7 bilhões. Como percentagem do total de impostos de renda pagos, 39,5% foram enviados ao exterior (versus 33,5% em 2017), enquanto 60,5% foram aos EUA (uma queda em relação à percentagem de 66,5% de 2017). Vale a pena notar que a taxa geral de impostos sobre a renda em 2018 para o S&P 500 foi 17,72%, inferior ao registrado em 2017 (24,37%) e 2016 (26,44%).

Quadro 3a: Pago de impostos de renda do S&P 500

CATEGORIA	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012
Exterior (milhões de dólares)	109.700	104.549	85.648	91.440	114.227	129.533	139.132
EUA (milhões de dólares)	168.157	207.206	160.451	184.393	185.169	157.670	145.765
% de mudança ao exterior	4,93	22,07	-6,33	-19,95	-11,82	-6,90	-1,77
% de mudança EUA	-18,85	29,14	-12,98	-0,42	17,44	8,17	24,23
Mudança ao exterior (milhões de dólares)	5.151	18.901	-5.793	-22.787	-15.306	-9.599	-2.507
Mudança EUA (milhões de dólares)	-39.049	46.754	-23.942	-776	27.499	11.905	28.428
Exterior como % do total	39,5	33,5	34,8	33,2	38,2	45,1	48,8
EUA como % do total	60,5	66,5	65,2	66,8	61,8	54,9	51,2

Fonte: S&P Dow Jones Indices LLC com base nos dados fornecidos pela S&P Global Market Intelligence. Dados de julho de 2019. O desempenho no passado não garante resultados futuros. Este quadro é fornecido para efeitos ilustrativos.

Quadro 3b: Taxas efetivas de imposto de renda do S&P 500

ANO	TRIMESTRE	TAXA DE IMPOSTO TRIMESTRAL (%)	TAXA DE IMPOSTO ANUAL (%)
2019	1	19,29	-
	4	13,22	-
2018	3	18,38	17,72
	2	19,58	
2017	1	18,81	24,37
	4	20,38	
	3	25,44	
	2	25,89	
2016	1	25,44	26,44
	4	24,29	
	3	26,93	
	2	26,70	
	1	27,89	

Fonte: S&P Dow Jones Indices LLC com base nos dados fornecidos pela S&P Global Market Intelligence. Dados de julho de 2019. O desempenho no passado não garante resultados futuros. Este quadro é fornecido para efeitos ilustrativos.

Dado que os relatórios não estavam completos, os dados totais não permitem uma representação estrangeira simples ou análise por setores. Para efeitos deste relatório, reduzimos o conjunto de ações do S&P 500 às empresas que tenham divulgado o total de vendas no exterior e que estas representem entre 15% e 85% das vendas totais. Nesta etapa, continuamos acreditando (desafortunadamente) que esta é a melhor aproximação aos verdadeiros valores agregados, porém aguardamos ansiosamente o momento em que o grupo completo possa ser analisado sem restrições.

Os dados quantificáveis do relatório de 2018 foram levemente melhores do que os disponíveis em 2017, que por sua vez foram ligeiramente melhores do que os utilizados para a análise de 2016 e 2015. Como observamos no quadro 4, em 2018 pudemos utilizar 264 ações com dados completos e

compatíveis, versus 261 em 2017, 257 em 2016, 255 em 2015 e 246 em 2014. Considerando o debate público em torno do comércio exterior, impostos e emprego, esperamos que mais dados sejam divulgados este ano, do mesmo modo como esperamos quase em vão durante os últimos seis anos. A relativa estabilidade das ações incluídas ao longo dos últimos anos demonstra a falta de progresso na divulgação e apresentação de relatórios detalhados nesta matéria, o que permitiria uma melhor comparação.

Quadro 4: Ações selecionadas do S&P 500

CATEGORIA	2018	2017	2016	2015	2014	2013
Vendas no exterior entre 15% e 85%	264	261	257	255	246	239
Ações sem vendas no exterior ou com informações incompletas	169	173	188	190	186	194
Ações com vendas inferiores a 15%	42	42	42	42	46	46
Ações com vendas superiores a 85%	25	24	12	12	22	22
Ações com 100% de vendas (incluídas na categoria sobre 85%)	6	6	7	7	9	10

Fonte: S&P Dow Jones Indices LLC com base nos dados fornecidos pela S&P Global Market Intelligence. Dados de julho de 2019. O desempenho no passado não garante resultados futuros. Este quadro é fornecido para efeitos ilustrativos.

Utilizando o subconjunto de ações que apresentaram suficientes dados, 42,90% das vendas foram realizadas fora dos EUA, o que representa uma queda em comparação com a percentagem de 43,62% de 2017 (42,91% considerando a membresia de 2018) e 43,16% de 2016.

VENDAS POR SETOR

O setor de Tecnologia da Informação liderou novamente a exposição ao exterior (e também foi o de maior participação no índice), mesmo apesar da diminuição nas suas vendas gerais. Em 2018, o grupo indicou que 58,19% das suas vendas foi feita no exterior, o que significa um aumento em comparação com 2017 (56,85%), 2016 (57,15%) e 2015 (57,78%). O setor de Materiais foi o segundo com 56,82% em vendas no exterior, um aumento versus a percentagem de 52,71% registrada em 2017. O setor Industrial fechou em 43,75%, após ter apresentado vendas por 44,57% em 2017, 44,89% em 2016 e 44,86% em 2015. Com base nos arquivos pró-forma do setor de Serviços de Comunicações, que foi reestruturado em 2018 a partir do setor de Serviços de Telecomunicações, as vendas no exterior representaram 44,74% do total. Os setores de Imóveis e Serviços de Utilidade Pública não apresentaram dados suficientes para criar um resumo, uma vez que ambos se focam principalmente no mercado interno.

Quadro 5: Vendas no exterior como percentagem das vendas totais por setor

SETOR	2018 (%)	2017 (%)	2016 (%)	2015 (%)	2014 (%)	2013 (%)
Bens de Consumo Discricionário	34,00	34,07	35,05	37,43	41,36	40,96
Produtos Básicos de Consumo	32,65	32,53	33,67	34,95	39,14	39,79
Energia	51,28	54,06	58,88	57,88	56,23	54,64
Serviços Financeiros	30,08	31,20	30,81	31,13	31,21	32,31
Assistência Médica	38,52	38,16	37,41	37,42	50,25	51,28
Industrial	43,75	44,57	44,89	44,86	46,17	45,91
Tecnologia da Informação	58,19	56,85	57,15	57,78	59,39	56,60
Materiais	56,82	52,71	53,03	53,47	54,54	54,45
Imóveis	-	-	-	-	-	-
Serviços de Comunicações	44,74	-	-	-	-	-
Serviços de Utilidade Pública	-	-	-	-	-	-
Total sem EUA (15%-85%)	42,90	42,65	43,16	44,35	47,82	46,29

Fonte: S&P Dow Jones Indices LLC com base nos dados fornecidos pela S&P Global Market Intelligence. Dados de julho de 2019. O desempenho no passado não garante resultados futuros. Este quadro é fornecido para efeitos ilustrativos.

Quadro 6: Vendas por setor como percentagem das vendas totais no exterior

SETOR	2018 (%)	2017 (%)	2016 (%)	2015 (%)	2014 (%)	2013 (%)
Bens de Consumo Discricionário	12,28	14,77	15,79	12,78	13,10	17,36
Produtos Básicos de Consumo	17,47	18,55	18,49	14,08	13,05	19,17
Energia	12,00	10,94	9,66	15,46	21,54	12,39
Serviços Financeiros	5,89	5,93	6,19	4,69	4,43	8,07
Assistência Médica	11,80	12,23	11,81	8,91	7,37	7,52
Industrial	14,68	15,48	16,21	16,04	15,63	14,57
Tecnologia da Informação	14,51	17,27	16,48	21,93	18,34	14,82
Materiais	5,36	3,80	4,14	5,46	5,90	5,36
Imóveis	0,65	0,57	0,55	-	-	-
Serviços de Comunicações	4,94	0,00	0,14	0,06	0,00	0,00
Serviços de Utilidade Pública	0,43	0,47	0,54	0,60	0,62	0,74
Total sem EUA (15%-85%)	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Fonte: S&P Dow Jones Indices LLC com base nos dados fornecidos pela S&P Global Market Intelligence. Dados de julho de 2019. O desempenho no passado não garante resultados futuros. Este quadro é fornecido para efeitos ilustrativos.

DADOS POR EMPRESA

Quadro 7: 25 ações com maiores vendas por segmento

EMPRESA	CÓDIGO	SETOR	REGIÃO	TOTAL VENDAS 2018	VENDAS NO EXTERIOR	% DE VENDAS	SEGMENTO	% DE VENDAS DO SEGMENTO NO EXTERIOR	% DE VENDAS DO SEGMENTO
EXXON MOBIL CORP	XOM	Energia	Canadá	279.332	182.402	65,30	78.126	42,83	27,97
APPLE INC	AAPL	Tecnologia da Informação	Europa	265.359	153.502	57,85	62.420	40,66	23,52
APPLE INC	AAPL	Tecnologia da Informação	Ásia	265.359	153.502	57,85	51.942	33,84	19,57
INTEL CORP	INTC	Tecnologia da Informação	Ásia	70.848	56.545	79,81	44.879	79,37	63,35
APPLE INC	AAPL	Tecnologia da Informação	Japão	265.359	153.502	57,85	39.140	25,50	14,75
EXXON MOBIL CORP	XOM	Energia	Europa	279.332	182.402	65,30	29.060	15,93	10,40
AMAZON.COM INC	AMZN	Bens de Consumo Discricionário	Grã-Bretanha	232.887	72.741	31,23	28.353	38,98	12,17
GENERAL ELECTRIC CO	GE	Industrial	África	121.615	74.900	61,59	28.100	37,52	23,11
BOEING CO	BA	Industrial	Ásia	101.127	56.451	55,82	25.905	45,89	25,62
DUPONT DE NEMOURS INC	DD	Materiais	África	85.977	56.241	65,41	24.371	43,33	28,35
GENERAL ELECTRIC CO	GE	Industrial	Europa	121.615	74.900	61,59	23.900	31,91	19,65
GENERAL ELECTRIC CO	GE	Industrial	Ásia	121.615	74.900	61,59	22.900	30,57	18,83
CHUBB LTD	CB	Serviços Financeiros	América do Norte	32.622	30.064	92,16	21.045	70,00	64,51
COSTCO WHOLESALE CORP	COST	Produtos Básicos de Consumo	Canadá	141.576	39.290	27,75	20.689	52,66	14,61
MICRON TECHNOLOGY INC	MU	Tecnologia da Informação	Ásia	30.391	26.767	88,08	20.155	75,30	66,32
AMAZON.COM INC	AMZN	Bens de Consumo Discricionário	Alemanha	232.887	72.741	31,23	19.881	27,33	8,54
ACCENTURE PLC	ACN	Tecnologia da Informação	América do Norte	41.603	26.754	64,31	18.776	70,18	45,13
JOHNSON & JOHNSON	JNJ	Assistência Médica	Europa	81.581	39.697	48,66	18.753	47,24	22,99
LYONDELLBASELL INDUSTRIES NV	LYB	Materiais	Estados Unidos	39.004	37.954	97,31	18.671	49,19	47,87
QUALCOMM INC	QCOM	Tecnologia da Informação	Ásia	22.132	22.129	99,99	18.324	82,81	82,79
DOW INC	DOW	Materiais	África	60.278	40.270	66,81	18.148	45,07	30,11
FORD MOTOR CO	F	Bens de Consumo Discricionário	Grã-Bretanha	160.338	62.792	39,16	17.597	28,02	10,97
WALGREENS BOOTS ALLIANCE INC	WBA	Produtos Básicos de Consumo	Europa	131.537	33.145	25,20	17.594	53,08	13,38
BOEING CO	BA	Industrial	Oriente Médio	101.127	56.451	55,82	17.570	31,12	17,37
VALERO ENERGY CORP	VLO	Energia	Europa	111.407	34.041	30,56	15.208	44,68	13,65

Fonte: S&P Dow Jones Indices LLC com base nos dados fornecidos pela S&P Global Market Intelligence. Dados de julho de 2019. Vendas em milhões de dólares. O desempenho no passado não garante resultados futuros. Este quadro é fornecido para efeitos ilustrativos.

Quadro 8: 25 ações com maiores vendas no exterior, por segmento

EMPRESA	CÓDIGO	SETOR	REGIÃO	TOTAL VENDAS 2018	VENDAS NO EXTERIOR	% DE VENDAS	SEGMENTO	% DE VENDAS DO SEGMENTO NO EXTERIOR	% DE VENDAS DO SEGMENTO
WALMART INC	WMT	Produtos Básicos de Consumo	Outros	511.729	122.140	23,87	122.140	100,00	23,87
CHEVRON CORP	CVX	Energia	Outros	158.902	107.939	67,93	107.939	100,00	67,93
EXXON MOBIL CORP	XOM	Energia	Outros	279.332	182.402	65,30	75.216	41,24	26,93
ALPHABET INC	GOOGL	Serviços de Comunicações	Outros	136.819	73.550	53,76	73.550	100,00	53,76
MICROSOFT CORP	MSFT	Tecnologia da Informação	Outros	110.360	54.434	49,32	54.434	100,00	49,32
INTL BUSINESS MACHINES CORP	IBM	Tecnologia da Informação	Outros	79.591	50.513	63,47	42.024	83,19	52,80
PROCTER & GAMBLE CO	PG	Produtos Básicos de Consumo	Outros	66.832	39.500	59,10	39.500	100,00	59,10
MCKESSON CORP	MCK	Assistência Médica	Outros	214.319	38.023	17,74	38.023	100,00	17,74
HP INC	HPQ	Tecnologia da Informação	Outros	58.472	37.870	64,77	37.870	100,00	64,77
FORD MOTOR CO	F	Bens de Consumo Discricionário	Outros	160.338	62.792	39,16	34.654	55,19	21,61
CATERPILLAR INC	CAT	Industrial	Outros	54.722	32.032	58,54	32.032	100,00	58,54
DUPONT DE NEMOURS INC	DD	Materiais	Outros	85.977	56.241	65,41	31.870	56,67	37,07
GENERAL MOTORS CO	GM	Bens de Consumo Discricionário	Outros	147.049	30.467	20,72	30.467	100,00	20,72
AMAZON.COM INC	AMZN	Bens de Consumo Discricionário	Outros	232.887	72.741	31,23	24.507	33,69	10,52
PRUDENTIAL FINANCIAL INC	PRU	Serviços Financeiros	Outros	62.998	22.389	35,54	22.389	100,00	35,54
DOW INC	DOW	Materiais	Outros	60.278	40.270	66,81	22.122	54,93	36,70
HEWLETT PACKARD ENTERPRISE	HPE	Tecnologia da Informação	Outros	30.852	20.660	66,96	20.660	100,00	66,96
COCA-COLA CO	KO	Produtos Básicos de Consumo	Outros	31.856	20.512	64,39	20.512	100,00	64,39
PFIZER INC	PFE	Assistência Médica	Outros	53.647	28.318	52,79	19.202	67,81	35,79
COSTCO WHOLESALE CORP	COST	Produtos Básicos de Consumo	Outros	141.576	39.290	27,75	18.601	47,34	13,14
AMERICAN INTERNATIONAL GROUP	AIG	Serviços Financeiros	Outros	47.560	16.386	34,45	16.386	100,00	34,45
BAKER HUGHES A GE CO	BHGE	Energia	Outros	22.877	16.301	71,25	16.301	100,00	71,25
UNITED PARCEL SERVICE INC	UPS	Industrial	Outros	71.861	15.746	21,91	15.746	100,00	21,91
DEERE & CO	DE	Industrial	Outros	36.578	14.971	40,93	14.971	100,00	40,93
ARCHER-DANIELS-MIDLAND CO	ADM	Produtos Básicos de Consumo	Outros	64.341	35.615	55,35	14.801	41,56	23,00

Fonte: S&P Dow Jones Indices LLC com base nos dados fornecidos pela S&P Global Market Intelligence. Dados de julho de 2019. Vendas em milhões de dólares. O desempenho no passado não garante resultados futuros. Este quadro é fornecido para efeitos ilustrativos.

Quadro 9: Top de vendas no exterior por região

EMPRESA	CÓDIGO	SETOR	REGIÃO	TOTAL VENDAS 2018	VENDAS NO EXTERIOR	% DE VENDAS	SEGMENTO	% DE VENDAS DO SEGMENTO NO EXTERIOR	% DE VENDAS DO SEGMENTO
GENERAL ELECTRIC CO	GE	Industrial	África	121.615	74.900	61,59	28.100	37,52	23,11
DUPONT DE NEMOURS INC	DD	Materiais	África	85.977	56.241	65,41	24.371	43,33	28,35
DOW INC	DOW	Materiais	África	60.278	40.270	66,81	18.148	45,07	30,11
JOHNSON & JOHNSON	JNJ	Assistência Médica	África	81.581	39.697	48,66	14.831	37,36	18,18
CISCO SYSTEMS INC	CSCO	Tecnologia da Informação	África	49.330	20.260	41,07	12.425	61,33	25,19
APPLE INC	AAPL	Tecnologia da Informação	Ásia	265.359	153.502	57,85	51.942	33,84	19,57
INTEL CORP	INTC	Tecnologia da Informação	Ásia	70.848	56.545	79,81	44.879	79,37	63,35
BOEING CO	BA	Industrial	Ásia	101.127	56.451	55,82	25.905	45,89	25,62
GENERAL ELECTRIC CO	GE	Industrial	Ásia	121.615	74.900	61,59	22.900	30,57	18,83
MICRON TECHNOLOGY INC	MU	Tecnologia da Informação	Ásia	30.391	26.767	88,08	20.155	75,30	66,32
CAMPBELL SOUP CO	CPB	Produtos Básicos de Consumo	Austrália	8.685	1.653	19,03	622	37,63	7,16
TJX COS INC (THE)	TJX	Bens de Consumo Discricionário	Austrália	38.973	9.354	24,00	390	4,17	1,00
EQUIFAX INC	EFX	Industrial	Austrália	3.412	1.007	29,51	321	31,90	9,41
ARTHUR J GALLAGHER & CO	AJG	Serviços Financeiros	Austrália	6.924	1.556	22,48	291	18,67	4,20
BROWN FORMAN CORP	BF.B	Produtos Básicos de Consumo	Austrália	3.324	1.750	52,65	164	9,37	4,93
MOSAIC CO	MOS	Materiais	Brasil	9.587	6.616	69,00	3.728	56,35	38,88
LINDE PLC	LIN	Materiais	Brasil	14.900	8.958	60,12	2.967	33,12	19,91
TECHNIPFMC PLC	FTI	Energia	Brasil	12.553	12.111	96,48	1.479	12,21	11,78
BALL CORP	BLL	Materiais	Brasil	11.635	5.852	50,30	1.380	23,58	11,86
AMERICAN TOWER CORP	AMT	Imóveis	Brasil	7.106	3.159	44,45	596	18,85	8,38
EXXON MOBIL CORP	XOM	Energia	Canadá	279.332	182.402	65,30	78.126	42,83	27,97
COSTCO WHOLESALE CORP	COST	Produtos Básicos de Consumo	Canadá	141.576	39.290	27,75	20.689	52,66	14,61
FORD MOTOR CO	F	Bens de Consumo Discricionário	Canadá	160.338	62.792	39,16	10.541	16,79	6,57
VALERO ENERGY CORP	VLO	Energia	Canadá	111.407	34.041	30,56	9.211	27,06	8,27
SYSCO CORP	SY	Produtos Básicos de Consumo	Canadá	58.727	11.915	20,29	4.662	39,12	7,94
WALMART INC	WMT	Produtos Básicos de Consumo	Doméstico	511.729	122.140	23,87	392.265	321,16	76,65
MCKESSON CORP	MCK	Assistência Médica	Doméstico	214.319	38.023	17,74	176.296	463,66	82,26
AMAZON.COM INC	AMZN	Bens de Consumo Discricionário	Doméstico	232.887	72.741	31,23	160.146	220,16	68,77
AT&T INC	T	Serviços de Comunicações	Doméstico	170.805	15.961	9,34	154.795	969,83	90,63
CARDINAL HEALTH INC	CAH	Assistência Médica	Doméstico	136.809	4.283	3,13	132.526	3.094,23	96,87

Fonte: S&P Dow Jones Indices LLC com base nos dados fornecidos pela S&P Global Market Intelligence. Dados de julho de 2019. Vendas em milhões de dólares. O desempenho no passado não garante resultados futuros. Este quadro é fornecido para efeitos ilustrativos.

Quadro 9: Top de vendas no exterior por região (continuação)

EMPRESA	CÓDIGO	SETOR	REGIÃO	TOTAL VENDAS 2018	VENDAS NO EXTERIOR	% DE VENDAS	SEGMENTO	% DE VENDAS DO SEGMENTO NO EXTERIOR	% DE VENDAS DO SEGMENTO
APPLE INC	AAPL	Tecnologia da Informação	Europa	265.359	153.502	57,85	62.420	40,66	23,52
EXXON MOBIL CORP	XOM	Energia	Europa	279.332	182.402	65,30	29.060	15,93	10,40
GENERAL ELECTRIC CO	GE	Industrial	Europa	121.615	74.900	61,59	23.900	31,91	19,65
JOHNSON & JOHNSON	JNJ	Assistência Médica	Europa	81.581	39.697	48,66	18.753	47,24	22,99
WALGREENS BOOTS ALLIANCE INC	WBA	Produtos Básicos de Consumo	Europa	131.537	33.145	25,20	17.594	53,08	13,38
WALMART INC	WMT	Produtos Básicos de Consumo	Outros	511.729	122.140	23,87	122.140	100,00	23,87
CHEVRON CORP	CVX	Energia	Outros	158.902	107.939	67,93	107.939	100,00	67,93
EXXON MOBIL CORP	XOM	Energia	Outros	279.332	182.402	65,30	75.216	41,24	26,93
ALPHABET INC	GOOGL	Serviços de Comunicações	Outros	136.819	73.550	53,76	73.550	100,00	53,76
MICROSOFT CORP	MSFT	Tecnologia da Informação	Outros	110.360	54.434	49,32	54.434	100,00	49,32
ARCONIC INC	ARNC	Industrial	França	14.052	4.877	34,71	936	19,19	6,66
AMAZON.COM INC	AMZN	Bens de Consumo Discricionário	Alemanha	232.887	72.741	31,23	19.881	27,33	8,54
PHILLIPS 66	PSX	Energia	Alemanha	111.461	25.060	22,48	4.352	17,37	3,90
BORGWARNER INC	BWA	Bens de Consumo Discricionário	Alemanha	10.530	8.136	77,27	3.119	38,34	29,63
LYONDELLBASELL INDUSTRIES NV	LYB	Materiais	Alemanha	39.004	37.954	97,31	2.949	7,77	7,56
CELANESE CORP	CE	Materiais	Alemanha	7.155	5.386	75,28	2.335	43,35	32,63
DANAHER CORP	DHR	Assistência Médica	Alemanha	19.893	12.519	62,93	2.166	17,30	10,89
AMAZON.COM INC	AMZN	Bens de Consumo Discricionário	Grã-Bretanha	232.887	72.741	31,23	28.353	38,98	12,17
FORD MOTOR CO	F	Bens de Consumo Discricionário	Grã-Bretanha	160.338	62.792	39,16	17.597	28,02	10,97
WALGREENS BOOTS ALLIANCE INC	WBA	Produtos Básicos de Consumo	Grã-Bretanha	131.537	33.145	25,20	13.297	40,12	10,11
PHILLIPS 66	PSX	Energia	Grã-Bretanha	111.461	25.060	22,48	11.054	44,11	9,92
CONOCOPHILLIPS	COP	Energia	Grã-Bretanha	36.417	13.677	37,56	7.723	56,47	21,21
APPLE INC	AAPL	Tecnologia da Informação	Japão	265.359	153.502	57,85	39.140	25,50	14,75
INTL BUSINESS MACHINES CORP	IBM	Tecnologia da Informação	Japão	79.591	50.513	63,47	8.489	16,81	10,67
METLIFE INC	MET	Serviços Financeiros	Japão	67.957	15.144	22,28	6.435	42,49	9,47
ABBVIE INC	ABBV	Assistência Médica	Japão	32.753	11.229	34,28	5.601	49,88	17,10
FREEPORT-MCMORAN INC	FCX	Materiais	Japão	18.628	12.838	68,92	4.792	37,33	25,72
LYONDELLBASELL INDUSTRIES NV	LYB	Materiais	México	39.004	37.954	97,31	8.794	23,17	22,55
PEPSICO INC	PEP	Produtos Básicos de Consumo	México	64.661	27.513	42,55	3.878	14,10	6,00
AT&T INC	T	Serviços de Comunicações	México	170.805	15.961	9,34	3.100	19,42	1,81
AMERICAN TOWER CORP	AMT	Imóveis	México	7.106	3.159	44,45	1.357	42,95	19,09

Fonte: S&P Dow Jones Indices LLC com base nos dados fornecidos pela S&P Global Market Intelligence. Dados de julho de 2019. Vendas em milhões de dólares. O desempenho no passado não garante resultados futuros. Este quadro é fornecido para efeitos ilustrativos.

Quadro 9: Top de vendas no exterior por região (continuação)

EMPRESA	CÓDIGO	SETOR	REGIÃO	TOTAL VENDAS 2018	VENDAS NO EXTERIOR	% DE VENDAS	SEGMENTO	% DE VENDAS DO SEGMENTO NO EXTERIOR	% DE VENDAS DO SEGMENTO
BOEING CO	BA	Industrial	Oriente Médio	101.127	56.451	55,82	17.570	31,12	17,37
OCCIDENTAL PETROLEUM CORP	OXY	Energia	Oriente Médio	17.824	5.403	30,31	4.389	81,23	24,62
AIR PRODUCTS & CHEMICALS INC	APD	Materiais	Oriente Médio	8.930	5.781	64,73	2.293	39,66	25,67
NATIONAL OILWELL VARCO INC	NOV	Energia	Oriente Médio	8.453	4.973	58,83	2.086	41,95	24,68
ANSYS INC	ANSS	Tecnologia da Informação	Oriente Médio	1.294	787	60,86	193	24,55	14,94
CHUBB LTD	CB	Serviços Financeiros	América do Norte	32.622	30.064	92,16	21.045	70,00	64,51
ACCENTURE PLC	ACN	Tecnologia da Informação	América do Norte	41.603	26.754	64,31	18.776	70,18	45,13
MYLAN NV	MYL	Assistência Médica	América do Norte	11.434	7.250	63,40	4.208	58,05	36,80
JACOBS ENGINEERING GROUP INC	JEC	Industrial	Pacífico	14.985	5.466	36,47	1.833	33,54	12,23
AT&T INC	T	Serviços de Comunicações	América do Sul	170.805	15.961	9,34	8.788	55,06	5,15
ARCHER-DANIELS-MIDLAND CO	ADM	Produtos Básicos de Consumo	América do Sul	64.341	35.615	55,35	7.903	22,19	12,28
AMERICAN AIRLINES GROUP INC	AAL	Industrial	América do Sul	44.541	11.103	24,93	5.125	46,16	11,51
AES CORP (THE)	AES	Serviços de Utilidade Pública	América do Sul	10.736	7.274	67,75	5.092	70,00	47,43
SCHLUMBERGER LTD	SLB	Energia	América do Sul	32.815	20.446	62,31	3.745	18,32	11,41
LYONDELLBASELL INDUSTRIES NV	LYB	Materiais	Estados Unidos	39.004	37.954	97,31	18.671	49,19	47,87
JOHNSON CONTROLS INTL PLC	JCI	Industrial	Estados Unidos	31.400	28.395	90,43	14.625	51,51	46,58
EATON CORP PLC	ETN	Industrial	Estados Unidos	21.609	17.056	78,93	12.034	70,56	55,69
ROYAL CARIBBEAN CRUISES LTD	RCL	Bens de Consumo Discricionário	Estados Unidos	9.494	9.494	100,00	5.791	61,00	61,00
APTIV PLC	APTV	Bens de Consumo Discricionário	Estados Unidos	14.435	9.746	67,52	5.390	55,30	37,34

Fonte: S&P Dow Jones Indices LLC com base nos dados fornecidos pela S&P Global Market Intelligence. Dados de julho de 2019. Vendas em milhões de dólares. O desempenho no passado não garante resultados futuros. Este quadro é fornecido para efeitos ilustrativos.

AVISO LEGAL

© 2019 S&P Dow Jones Indices LLC. Todos os direitos reservados. STANDARD & POOR'S, S&P, S&P 500, S&P 500 LOW VOLATILITY INDEX, S&P 100, S&P COMPOSITE 1500, S&P MIDCAP 400, S&P SMALLCAP 600, S&P GIVI, GLOBAL TITANS, DIVIDEND ARISTOCRATS, S&P TARGET DATE INDICES, GICS, SPIVA, SPDR e INDEXOLOGY são marcas comerciais registradas da Standard & Poor's Financial Services LLC, uma empresa filial da S&P Global ("S&P"). DOW JONES, DJ, DJIA e DOW JONES INDUSTRIAL AVERAGE são marcas comerciais registradas de Dow Jones Trademark Holdings LLC ("Dow Jones"). Estas marcas comerciais em conjunto com outras foram licenciadas para a S&P Dow Jones Indices LLC. A redistribuição ou reprodução total ou parcial é proibida sem consentimento por escrito da S&P Dow Jones Indices LLC. Este documento não constitui uma oferta de serviços nas jurisdições onde a S&P Dow Jones Indices LLC, S&P, Dow Jones ou suas respectivas afiliadas (coletivamente "S&P Dow Jones Indices") não possuem as licenças necessárias. Com exceção de alguns serviços personalizados de cálculo de índices, todas as informações fornecidas pela S&P Dow Jones Indices são impessoais e não adaptadas às necessidades de qualquer pessoa, entidade ou grupo de pessoas. A S&P Dow Jones Indices recebe compensação relacionada com o licenciamento de seus índices a terceiros e com os serviços personalizados de cálculo de índices. O desempenho de um índice no passado não é sinal ou garantia de resultados no futuro.

Não é possível investir diretamente em um índice. A exposição a uma classe de ativos representada por um índice pode estar disponível por meio de instrumentos de investimento baseados naquele índice. A S&P Dow Jones Indices não patrocina, endossa, vende, promove ou gerencia nenhum fundo de investimento ou outro veículo de investimento que seja oferecido por terceiros e que procure fornecer um rendimento de investimento baseado no desempenho de qualquer índice. A S&P Dow Jones Indices não oferece nenhuma garantia de que os produtos de investimento com base no índice acompanharão de modo preciso o desempenho do índice, ou proporcionarão rendimentos positivos. A S&P Dow Jones Indices LLC não é uma consultora de investimentos e a S&P Dow Jones Indices não faz declarações com respeito à conveniência de se investir em qualquer fundo de investimento ou outro veículo de investimento. A decisão de investir em um determinado fundo de investimentos ou outro veículo de investimento não deverá ser tomada com base em nenhuma declaração apresentada neste documento. Potenciais investidores são aconselhados a fazerem investimentos em tais fundos ou outro veículo somente após considerarem cuidadosamente os riscos associados a investir em tais fundos, conforme detalhado em um memorando de oferta ou documento similar que seja preparado por ou em nome do emitente do fundo de investimento ou outro produto de investimento ou veículo. A S&P Dow Jones Indices não é uma consultoria fiscal. É preciso que um consultor fiscal avalie o impacto de quaisquer títulos isentos de impostos nas carteiras e as consequências de alguma decisão particular de investimento. A inclusão de um título em um índice não é uma recomendação da S&P Dow Jones Indices para comprar, vender ou deter tal título, nem deve ser considerado como um aconselhamento de investimento.

Estes materiais foram preparados unicamente com fins informativos baseados nas informações geralmente disponíveis para o público de fontes consideradas como confiáveis. Nenhum conteúdo nestes materiais (incluindo dados de índice, classificações, análises e dados relacionados a crédito, modelos, software ou outros aplicativos ou informações destes) ou qualquer parte deste (Conteúdo) pode ser modificado, submetido à engenharia reversa, reproduzido ou distribuído de nenhuma forma, por nenhum meio, nem armazenado em bases de dados ou sistema de recuperação, sem o consentimento prévio por escrito da S&P Dow Jones Indices. O Conteúdo não deve ser usado para nenhum fim ilegal ou não autorizado. A S&P Dow Jones Indices e seus provedores de dados terceirizados e licenciadores (coletivamente "Partes da S&P Dow Jones Indices") não garantem a precisão, integridade, oportunidade ou disponibilidade do Conteúdo. As partes da S&P Dow Jones Indices não são responsáveis por quaisquer erros ou omissões, independentemente da causa, nos resultados obtidos do uso do Conteúdo. O CONTEÚDO É FORNECIDO "NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRA". AS PARTES DE S&P DOW JONES INDICES SE ISENTAM DE QUAISQUER E TODAS AS GARANTIAS EXPRESSAS OU IMPLÍCITAS, INCLUINDO MAS SE LIMITANDO A, QUALQUER GARANTIA DE COMERCIALIZABILIDADE OU ADEQUAÇÃO A UM FIM OU USO EM PARTICULAR, ISENÇÃO DE BUGS, ERROS OU DEFEITOS DE SOFTWARE, QUE A FUNCIONALIDADE DO CONTEÚDO SERÁ ININTERRUPTA OU QUE O CONTEÚDO OPERARÁ COM QUALQUER CONFIGURAÇÃO DE SOFTWARE OU DE HARDWARE. Sob nenhuma circunstância, as Partes da S&P Dow Jones Indices serão responsáveis a qualquer parte, por quaisquer danos diretos, indiretos, incidentais, exemplares, compensatórios, punitivos, especiais ou consequenciais, custos, despesas, custas legais ou perdas (incluindo, sem limitação, perda de rendimentos ou perda de lucros e custos de oportunidades); em conexão com qualquer uso do Conteúdo, mesmo se aconselhado da possibilidade de tais danos.

A S&P Global mantém algumas atividades de suas unidades de negócios separadas umas das outras a fim de preservar a independência e a objetividade de suas respectivas atividades. Como resultado, algumas unidades de negócios da S&P Global poderão ter informações que não estejam disponíveis para outras unidades de negócios. A S&P Global estabelece políticas e procedimentos para manter a confidencialidade de algumas informações não públicas recebidas em conexão com cada processo analítico.

Além disto, a S&P Dow Jones Indices presta uma ampla gama de serviços a, ou relacionados com, muitas empresas, incluindo emissoras de títulos, consultoras de investimentos, corretoras, bancos de investimentos, outras instituições financeiras e intermediários financeiros; e, em conformidade, pode receber taxas ou outros benefícios econômicos dessas empresas, incluindo empresas cujos títulos ou serviços possam recomendar, classificar, incluir em portfólios modelos, avaliar, ou abordar de qualquer outra forma.

Este documento foi traduzido para o português apenas para fins de conveniência. Se existirem diferenças entre as versões do documento em inglês e português, a versão em inglês prevalecerá. A versão em inglês está disponível em nosso site www.spdji.com.